



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

**CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ALUNO ESPECIAL – 2018.1**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia torna público o processo de seleção de candidatos interessados em cursar disciplinas como aluno especial no referido Programa, nos termos estabelecidos nesta Chamada.

**I - DA INSCRIÇÃO**

I. As inscrições ao Exame de Seleção para cursar disciplinas como aluno especial do Programa de Pós-Graduação em Sociologia - PPGS **estarão abertas no período de 12 a 16 de março de 2018**. Os interessados deverão enviar mensagem **com toda documentação exigida anexada** para o correio eletrônico [selecaoppgs@gmail.com](mailto:selecaoppgs@gmail.com). No campo assunto da mensagem deverá constar o nome do candidato e da disciplina pleiteada. Os selecionados estarão obrigados a apresentarem no ato da matrícula as cópias e originais de todos os documentos exigidos para inscrição, estando a efetiva inserção como aluno especial condicionada ao cumprimento dessa exigência.

II. Os interessados em cursar as disciplinas como aluno especial do Curso de Mestrado em Sociologia, poderão se inscrever em no máximo uma disciplina (anexos 01 e 02) oferecida no primeiro semestre de 2018.

III. Documentos necessários para inscrição;

- Ficha de inscrição (**Anexo 03**)
- Diploma ou Certidão de Graduação;
- Identidade;
- CPF;
- *Curriculum Lattes*;
- Carta de intenções que apresente de forma clara, objetiva e pormenorizada os motivos que justifiquem o pleito do candidato em cursar as disciplinas do Programa (máximo de duas páginas, digitadas em espaço 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12).

**II - DA SELEÇÃO**

- 1- Somente poderão se inscrever na seleção os candidatos graduados.
- 2- A seleção será realizada pelos professores que ministrarão as disciplinas e se baseará na análise do currículo tendo como foco as ações profissionais do candidato e sua aderência aos objetivos do Programa, bem como da carta de intenções a partir da qual se avaliará a clareza da argumentação, o domínio ou familiaridade com a literatura sociológica, a disponibilidade de tempo e o respeito à norma culta da língua portuguesa.
- 3- Candidatos/as que já cursaram duas disciplinas como Aluno Especial no Programa, ou que foram reprovados/as, ou ainda que tenham abandonado a disciplina não poderão se inscrever para concorrer às vagas desta Chamada;
- 4- A disponibilidade de vagas para essa categoria de aluno se notabiliza por ser de caráter facultativo não representando, assim, obrigatoriedade quer seja no que se refere ao lançamento de chamadas públicas, quer mesmo no que concerne à aprovação dos inscritos, tendo em vista que as disciplinas, que podem ser objeto de pleito de alunos especiais, destinam-se, primordialmente, ao atendimento da demanda dos alunos regulares, podendo, excepcionalmente e a critério do professor ministrante, comportar a presença de alunos especiais. **Por essa razão a presente chamada pública não acatará a interposição de recursos.**

- 5- O resultado será divulgado no dia **19/03/2018**.  
6- Os candidatos selecionados serão comunicados pelo site do PPGS e por correio eletrônico.

### **III - DA MATRÍCULA**

A matrícula será realizada no dia **20 de março de 2018, das 8h às 14h, na Secretaria do PPGS**, localizada no bloco do ICHCA, no Campus AC Simões, Tabuleiro dos Martins – Maceió-AL

*A matrícula será concedida apenas para cursar a disciplina e não constituirá vínculo com o Programa.*

### **IV – DISCIPLINAS OFERTADAS**

Carga/Crédito	Disciplina	Professor	Dia e horário	Início das aulas
60 horas / 04 créditos	Intersubjetividade e Esferas do Reconhecimento em Axel Honneth	Arim Soares	Terça-feira 08h às 12h	27/03/2018
60 horas / 04 créditos	Sociologia dos conflitos urbano-rurais	Wendell Ficher	Quinta-feira 14h às 18h	22/03/2018

Maceió, 12 de março de 2018.

**João Batista de Menezes Bittencourt**

Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia/UFAL

**ANEXO 03**

Formulário de requerimento aluno especial para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia 2018.1

**NOME DA DISCIPLINA A CURSAR:** \_\_\_\_\_

NOME:		
RG:	UF:	CPF:
ÓRGÃO EMISSOR:	DATA DE EXPEDIÇÃO:	
TÍTULO DE ELEITOR:	DATA DE EMISSÃO:	
DATA DE NASCIMENTO:	ESTADO CIVIL:	
NACIONALIDADE:	NATURALIDADE:	
SEXO: M ( ) F ( )	TIPO SANGUÍNEO:	FATOR RH:
NOME DO PAI:		
NOME DA MÃE:		
DEFICIÊNCIA: SIM ( ) NÃO ( ) CASO SIM ESPECIFICAR:		
ENDEREÇO:		
CEP:	BAIRRO:	
CIDADE:	ESTADO:	
TELEFONES: ( )		
EMAIL:		
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: _____		
ANO DE FORMAÇÃO: _____		

Maceió, de de 2018.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno

\_\_\_\_\_  
Secretária do Programa

## ANEXO 01



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

**DISCIPLINA:** INTERSUBJETIVIDADE E ESFERAS DO RECONHECIMENTO EM AXEL HONNETH

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

**PROFESSOR:** ARIM SOARES DO BEM

**HORÁRIO:** TERÇA-FEIRA DAS 08H ÀS 12H

### **1. Ementa:**

Intersubjetividade e luta por reconhecimento na obra de Axel Honneth. Intersubjetividade e reconhecimento entre os precursores de Honneth nos campos da filosofia, da psicanálise, da teoria sociológica e da psicologia social. Intersubjetividade e reconhecimento nas esferas de interação amor, direito e valorização social.

### **2. Objetivos:**

A obra de Axel Honneth, considerado um dos mais importantes membros da terceira geração da Escola de Frankfurt, representa um monumental esforço pela fundamentação e sistematização teórica da relação entre intersubjetividade e constituição da identidade e experiência individual e social em sociedades modernas e contemporâneas. Todo esforço em acessar o pensamento do autor, em permanente e simultâneo processo de expansão e revisão, pode evidenciar-se como tarefa tragicamente fadada ao fracasso ou à deformação, se não forem considerados os seus minuciosos e sutis esforços pela articulação de diferentes campos disciplinares, como a filosofia, a teoria sociológica, a psicanálise e a psicologia social, e também de diferentes esferas de significação, tanto em seus aspectos históricos, como lógicos e estruturantes. O objetivo da disciplina, portanto, é reconstruir o percurso feito pelo próprio autor em sua tentativa de realocar, nos campos e esferas acima referidos, as bases para a elaboração de parâmetros normativos aptos a sustentar a sua noção de sujeito, ancorada na concepção formal de eticidade e reconhecimento intersubjetivo.

### **3. Metodologia:**

O conteúdo programático será apresentado em duas unidades básicas e através de:

1. Aulas expositivas
2. Oficinas e discussões em sala de aula
3. Aulas expositivas com uso de Datashow
4. Exercícios em sala de aula e interlocução com egressos do Programa que trabalharam temáticas afins sob nossa orientação.
5. Seminários

### **4. Avaliação:**

A avaliação será feita com base nos critérios: Participação em sala de aula, apresentação de seminários e produção de artigo individual como trabalho final, construído a partir da temática focada pelos seminários e embasados nas referências bibliográficas indicadas.

### **5. Conteúdo Programático:**

#### **Unidade I – Campos disciplinares**

##### **1.1 Filosofia**

- 1.1.1 Fichte: Intersubjetividade, Ética e Reconhecimento
- 1.1.2 Hegel: Reconhecimento e formação da Autoconsciência

##### **1.2 Psicologia Social**

- 1.2.1 George Mead: O primado da sociedade e a formação da Autoconsciência

##### **1.3 Psicanálise**

- 1.3.1 Winnicott: Intersubjetividade Primária, Amor e Individuação

##### **1.4 Teoria Sociológica**

- 1.4.1 Adorno e Horkheimer: Teoria Crítica e Razão Instrumental
- 1.4.2 Habermas: Intersubjetividade e Razão Comunicativa

#### **Unidade II – Esferas de Interação na obra *Luta por Reconhecimento*, de Axel Honneth**

### **6. Bibliografia:**

ADORNO, T. W. Três estudos sobre Hegel. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

DÜSING, E. Intersubjektivität und Selbstbewusstsein. Köln: Verlag für Philosophie Jürgen Dinter, 1986.

HONNETH, A. Crítica del agravio moral. Patologías de la sociedad contemporánea. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica: Universidad Autónoma Metropolitana, 2009.

HONNETH, A. Verdinglichung. Eine anerkennungstheoretische Studie. Mit Kommentaren von Judith Butler, Raymond Geuss und Jonathan Lear und einer Erwiderung von Axel Honneth. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2015.

HONNETH, A. Das Ich im Wir. Studien zur Anerkennungstheorie. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2010.

HONNETH, A. Unsichtbarkeit. Stationen einer Theorie der Intersubjektivität. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2003a.

HONNETH, A. Umverteilung oder Anerkennung? Eine politisch-philosophische Kontroverse. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2003b.

HONNETH, A. Luta por reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003.

HONNETH, A. Das Andere der Gerechtigkeit. Aufsätze zur praktische Philosophie. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2000.

HORKHEIMER, M. Traditionelle und kritische Theorie. Fünf Aufsätze. Frankfurt am Main: Fischer Taschenbuch Verlag, 1992.

LEJARRAGA, A. L. O amor em Winnicott. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

ROUANET, S. P. As razões do Iluminismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.

SOARES DO BEM, A. Paradoxos da Diferença. Etnicidade, Inimificação e Reconhecimento (Alemanha-Brasil). Curitiba: Editora Appris, 2013.

WINNICOTT, D. W. Da pediatria à psicanálise. Obras escolhidas. Rio de Janeiro, Imago Editora, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

**DISCIPLINA:** SOCIOLOGIA DOS CONFLITOS URBANO-RURAIS

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

**PROFESSOR:** WENDELL FICHER

**HORÁRIO:** QUINTA-FEIRA DAS 14H ÀS 18H

**Ementa**

Conflito como categoria analítica e tema indissociável da vida social. Conflito, poder e dominação. Teorias clássicas e contemporâneas do conflito. Conflito, vigilância e punição. Conflito, emancipação política e ideologia da obediência. Conflitos urbano-rurais e a crítica às noções universais de democracia e cidadania.

**Objetivos**

Desenvolver nos discentes capacidades analíticas relacionadas à sociologia do conflito, bem como concernentes aos temas das disputas por poder, emancipação política e ideologia da obediência. O curso irá explorar a replicação concreta dessas preocupações nos contextos urbanos e rurais e nas relações entre colonialismo e imperialismo.

**Metodologia**

Aulas expositivas, seminários temáticos, produção e uso de imagens, filmes documentários e ficcionais.

**Avaliação**

Apresentação de seminários e elaboração de um ensaio final.

**Unidade I – Do conflito à revolta: Política, resistência e ideologia da obediência.**

BIRNBAUM, Pierre. Conflitos. In: BOUDON, Raymond. Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, p.247-282.

PARDO, David Wilson de Abreu & NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. A moralidade do conflito na teoria social: Elementos para uma abordagem normativa na investigação sociológica. Revista de Direito GV. São Paulo, 2015, pp. 117-140.

SIMMEL, G. A natureza sociológica do conflito. In. Georg Simmel: sociologia. São Paulo: Ática, 1983, p.122-134.

SIMMEL, G. Conflito e estrutura do grupo. In. Georg Simmel: sociologia. São Paulo: Ática, 1983, p.150-164.

DAHRENDORF, Ralf. O conflito social moderno um ensaio sobre a política da liberdade. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

\_\_\_\_\_. As classes e seus conflitos na sociedade industrial. Brasília: Editora UNB, 1982.

MOORE JR. Barrington. Injustiça: As bases sociais da obediência e da revolta. São Paulo, Editora Brasiliense, 1987.

BOURDIEU, Pierre & EAGLETON, Terry. A doxa e a vida cotidiana: uma entrevista. In. Zizek, Slavoj. O mapa da ideologia. Rio de Janeiro. Contraponto, 1999.

SCOTT, James. Los dominados y el arte de la resistencia, México, Era Ediciones, 2000.

SCHIMITT, Carl. O conceito do político: Teoria do partsan. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2009.

RANCIERE, Jacques. En los bordes del político. Buenos Aires: Ediciones La Cebra, 2002.

DAS, Veena e POOLE, Debora. El Estado y sus márgenes. Etnografías comparadas. In: Cuadernos de Antropología Social, 2008.

FELTRAN, Gabriel de S. Margens da política, fronteiras da violência: uma ação coletiva das periferias de São Paulo. Lua Nova, v. 79, p. 201-233, 2010.

HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003.

NADER, Laura. Harmonia Coerciva: a economia política dos modelos Jurídicos. In: RBCS, n. 26, 1994. Disponível em: <http://racismoambiental.net.br/2011/05/harmonia-coerciva-a-economia-politicados-modelos-juridicos/>

## **Unidade II – Conflito, poder e dominação no mundo colonial-globalizado.**

CESAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Sá da Costa Editora Ltda, 1978.

FANON, F. Guerra colonial e perturbações mentais. In. Os Condenados da Terra. Juiz de Fora: Editora UFJF Brasileira, 2008, p. 211-229.

WOLF, E. Encarando o Poder: velhos insights, novas questões. In. FELDMAN-BIANCO, B. & RIBEIRO, G. L. Antropologia e Poder: contribuições de Eric Wolf. Brasília: Editora da UnB, 2003, p. 325-343.

- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Graal, 2008.
- RANCIÈRE, Jacques. *O Desentendimento*. São Paulo: Editora 34, 1996.
- TODOROV, Tzvetan. *Os inimigos íntimos da democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- HOLSTON, James. *Cidadania insurgente*. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2013.
- SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995
- CAIRO CAROU, Heriberto. *La colonialidad, la imperialidad y el debate sobre su superación*. *Tabula Rasa*, Núm. 8, enero-junio, 2008, pp. 237-242.
- GROSGUÉL, Ramon. *Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global*. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, p.p 115-147, 2008.
- QUIJANO, Anibal. *Colonialidade, poder, globalização e democracia*. *Revista Novos Rumos*, v. 17, n. 37, p. 4-25, maio./ ago. 2002.

### **Unidade III – Conflitos e tensões na sociedade brasileira: Fricções rural-urbanas.**

- Kant de Lima, Roberto. *Polícia, justiça e sociedade no Brasil: uma abordagem comparativa dos modelos de administração de conflitos no espaço público*. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba - Paraná, v. 1, n.13, p. 23-38, 1999.
- [FELTRAN, Gabriel de Santis](#). *Valor dos pobres: a aposta no dinheiro como mediação para o conflito social contemporâneo*. *Caderno CRH (UFBA. Impresso)*, v. 27, p. 495-512, 2014.
- OLIVEIRA, Luis Roberto Cardoso de. *A dimensão simbólica dos direitos e a análise de conflitos*. In: *Revista de Antropologia da USP*, vol. 53, 2010.
- FELTRAN, Gabriel. *Periferias, direito e diferença: notas de uma etnografia urbana*. In: *Revista de Antropologia*, vol. 53(2), 2010, pp.565-610.
- GOMES, Fábio Guedes. *Conflito social e welfare state: Estado e desenvolvimento social no Brasil*. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, p. 201-236, 2006.
- ACSELRAD, Henri. *Conflitos ambientais no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004. p. 13-35.
- ZHOURI, Andréa & OLIVEIRA, Raquel. *Desenvolvimento, conflitos sociais e violência no Brasil rural: o caso das usinas hidrelétricas*. In *Revista Ambiente e Sociedade*, Campinas, v. 10, n. 2, 2007.
- O'DWYER, E. C. *Processos de territorialização e conflitos sociais no uso dos recursos ambientais pelo povo Awá-Guajá em área da antiga reserva florestal do Gurupi*. In:

ZHOURI, A. & LASCHEFSKI, K. Desenvolvimento e Conflitos Ambientais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 388-411.

MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano. São Paulo: Ed. Contexto, 2009.

GUEDES, A. D. ; Abrir no Mundo, Rasgando o Trecho: Mobilidade Popular, Família e Grandes Projetos de Desenvolvimento. Cadernos de Campo (USP. 1991), v. 21, p. 137, 2012.

OLIVEIRA, Francisco de & PAOLI, Maria Célia. Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global. Petrópolis: Vozes, 1999.

OLIVEIRA, Francisco de. A dominação globalizada: estrutura e dinâmica da dominação burguesa no Brasil. In: Basualdo, Eduardo y Arceo, Enrique. Neoliberalismo y sectores dominantes Tendencias globales y experiencias nacionales. Buenos Aires: CLACSO, 2006.

OLIVEIRA, Francisco de. Privatização do público, destituição da fala e anulação da política pública: totalitarismo neoliberal. In: Oliveira, Francisco de & Paoli, Maria Célia. *Os sentidos da democracia: políticas do discurso e hegemonia global*, Petrópolis, Vozes, 1999.